

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Trabalho 1166 - 1/5

**IATROGENIA: ENFOQUE NOS ERROS DE MEDICAÇÃO E SUAS  
IMPLICAÇÕES PARA A EQUIPE DE ENFERMAGEM<sup>1</sup>**GURGEL, Allyne Karlla Cunha<sup>2</sup>FARIAS, Glaucea Maciel de<sup>3</sup>COSTA, Isabel Karolyne Fernandes<sup>4</sup>ROCHA, Karolina de Moura Manso da<sup>5</sup>FREITAS, Mirna Cristina da Silva<sup>6</sup>MORAIS FILHO, Luiz Alves<sup>7</sup>

**INTRODUÇÃO:** associada às inovações tecnológicas introduzidas na prestação de assistência à saúde, cresce a importância dos eventos adversos ocorridos durante este processo. Ao longo dos tempos estes têm recebido várias denominações como erros médicos, eventos adversos relacionados à internação, agravos à saúde, erros de medicação, iatrogenia médica e ocorrências iatrogênicas (OI's) (ROSA; PERINI, 2003). Dentre esses eventos, os erros de medicação, definidos como qualquer falha no processo de prescrição, dispensação ou administração de uma medicação, vêm chamando especial atenção, pois são as OI's que mais frequentemente ocorrem em hospitais, trazem danos ao paciente, contribuem para depreciação profissional e podem, também, aumentar os custos das internações. Considerando especificamente a equipe de enfermagem, Santos (2007) relata que estes profissionais constituem a ponta final do sistema de medicação, fato que aumenta suas responsabilidades diante da exposição ao erro. Na maioria das vezes, quando estes se conscientizam da falha cometida, podem apresentar sinais de sofrimento psíquico que resultam em uma série de sinais e sintomas. Carvalho e Cassiani (2002) acrescentam outros tipos de consequências para estes indivíduos, que incluem punições as mais variadas, dependendo do grau da infração cometida, podendo chegar até a cassação do exercício profissional. Preocupadas com a frequência desses eventos e suas implicações para os profissionais, questionamos: quais os tipos de erros de medicação provocados pela equipe de enfermagem? Quais as consequências para esses profissionais? Quais as principais estratégias para evitar a ocorrência desses eventos? **OBJETIVO:** identificar na literatura os principais tipos de erros

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Iracema Gardã



## Trabalho 1166 - 2/5

de medicação, consequências para a equipe de enfermagem e as estratégias para evitar as ocorrências desses eventos. **METODOLOGIA:** trata-se de uma pesquisa bibliográfica realizada no Portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BSV) como a Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO). A busca foi realizada durante os meses de outubro e novembro de 2008. Os descritores utilizados foram: doença iatrogênica, erros de medicação e enfermagem segundo a classificação dos descritores em ciências da saúde (DECS). Os critérios de inclusão dos artigos para esta revisão bibliográfica foram: artigos completos relacionados às OI's do tipo erros de medicação, cometidos apenas em seres humanos, relacionados ao ambiente hospitalar e à equipe de enfermagem, publicados entre 2000 e 2007, em português, inglês ou espanhol. Excluímos os trabalhos não disponíveis na íntegra e que estivessem publicados em mais de uma base de dados. Os dados foram coletados mediante a utilização de um formulário estruturado, abrangendo questões condizentes com a proposta da pesquisa como: os principais erros de medicação, frequência do evento, consequências para a equipe de enfermagem e medidas de controle e prevenção. **RESULTADOS:** foram encontrados 77 artigos, dos quais, após o refinamento, foram selecionados 15. Os estudos, em sua maioria, revelaram que os tipos de erros de medicação mais frequentes compreendem respectivamente à administração de medicamento errado, erro de dosagem, via errada, não cumprimento de horário, omissão da dose, administração de medicamento no paciente errado, aplicação de concentração medicamentosa incorreta e uso de técnicas incoerentes com os conhecimentos técnico-científicos. Em relação às principais consequências para os profissionais responsáveis pelos erros de medicação, destacam-se como as mais comuns, respectivamente, advertência verbal, notificação da ocorrência, orientação, advertência escrita, e demissão. Aliada à própria ocorrência do evento em si, essas punições provocam nos profissionais sentimentos negativos, que contribuem para tornar comum a subnotificação das OI's. Para isso, a literatura recomenda como estratégia de controle e prevenção, o fornecimento de um ambiente seguro para a administração de medicamentos visto que, onde existam muitas atividades, pode haver prejuízos na comunicação dos profissionais entre si e com o paciente, desencadeando em transmissões e recepções incorretas. Outro

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

## Trabalho 1166 - 3/5

meio para minimizar a problemática, encontra-se na tomada de medidas que melhorem a legibilidade, clareza, qualidade da prescrição médica e anotações de enfermagem. Como alternativa para isso, a literatura traz a prescrição eletrônica como instrumento que proporciona aumento da segurança de pacientes hospitalizados, uma vez que elimina a problemática da legibilidade das prescrições, minimizando as OI's. Porém, não anula as ocorrências de erros de medicação provocadas por outros fatores, como falhas de comunicação e omissão da dose, doses e via de administração erradas. Outra estratégia recomendada é a implantação da educação continuada, através de cursos de reciclagem ou treinamentos periódicos na administração de medicamentos, visto que estes proporcionarão melhor preparação técnica e científica dos profissionais, reduzindo a incidência de erros, bem como reações de medo perante as falhas, caso ocorram. **CONCLUSÃO:** a partir do levantamento bibliográfico constatou-se que dentre os erros de medicação, os principais são os relacionados à administração de medicamento incorreta em várias modalidades. Com relação aos fatores causais de tais falhas, destacam-se prescrições médicas pouco legíveis ou ilegíveis. Como principal consequência para a equipe de enfermagem, encontrou-se a advertência verbal; e em relação à melhor estratégia para minimizar estas OI's, foi citada a educação continuada para os profissionais de saúde. Diante dessa realidade, torna-se fundamental que a iatrogênia em relação ao erro de medicação, seja revisto pela administração da instituição e gerência de enfermagem como um problema que precisa da implementação de ações educacionais e administrativas, afim de proporcionar uma assistência de enfermagem de qualidade.

**Palavras-chaves:** Doença Iatrogênica, Erros de medicação, Enfermagem

**Bibliografia**

- ROSA, M. B.; PERINI, E. Erros de medicação: quem foi?. **Rev. Assoc. Med. Bras.** Belo Horizonte, v. 49, n. 3, pp. 335-341. 2003.
- SANTOS, J. O. et al. Sentimentos de profissionais de enfermagem após a ocorrência de erros de medicação. **Acta paul. enferm.**, São Paulo, v. 20, n. 4, p. 483-88. 2007.
- CARVALHO, V.T; CASSIANI, S.H.B. Erros na medicação e consequências para profissionais de enfermagem e clientes: um estudo exploratório. **Rev Latino-am Enfermagem**, São Paulo, v. 10, n. 4, p. 523-9, jul./ago. 2002b.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza



Trabalho 1166 - 4/5

**EIXO 4: INTERFACE POLÍTICA E AMBIENTAL, POLÍTICAS DE SAÚDE,  
CUIDADO DE ENFERMAGEM**

Dimensão 3. Saúde, ambiente, trabalho e biossegurança na Enfermagem.

---

1 Trabalho vinculado à base de Enfermagem Clínica da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

2 Enfermeira. Professora Associada dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação em Enfermagem do Departamento de Enfermagem da UFRN.

3 Acadêmica do 6º período de Enfermagem da UFRN. Bolsista voluntária de Iniciação Científica. Endereço eletrônico: [allyne\\_k@hotmail.com](mailto:allyne_k@hotmail.com).

4 Enfermeira. Aluna Especial do Mestrado da UFRN.

5 Enfermeiranda. Bolsista PIBIq de Iniciação Científica pela UFRN.

6 Enfermeiranda. Bolsista (ProPesq) de Iniciação Científica pela UFRN.

7. Enfermeiro. Mestrando pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UFRN

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza



Trabalho 1166 - 5/5